

RELAÇÕES ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DO HOLOCAUSTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Durante minha primeira experiência no estágio do ensino fundamental em uma escola estadual, algumas situações chamaram minha atenção. Dentre elas, em uma aula cujo tema era "Holocausto", diversas vezes houve questionamentos por parte dos alunos acerca da veracidade dos tópicos apresentados. Os alunos expressaram opiniões embasadas em conhecimentos empíricos e outras vivências influenciam no processo cognitivo guiado pelo professor de história em sala de aula. A temática das relações entre memória e história, inclusive, se relaciona com o referencial teórico-metodológico do trabalho de pesquisa que vem sendo desenvolvido por minha orientadora.

Partindo dessa análise, o caminho do presente estudo é delinear as relações existentes entre memória e história no processo de formação do/da professor/a de história atuante no ensino fundamental. Para alcançar tal objetivo, foram analisados onze relatórios – encontrados a respeito do assunto – de estágios disponíveis na biblioteca da Faculdade de Educação – UFRGS dentro de História. Por tratar-se da parte inicial desse projeto – que possivelmente resultará no meu Trabalho de Conclusão de Curso –, o foco dessa pesquisa serão os relatórios cujo tema central é o ensino do Holocausto. Os documentos consultados datam de 2006 à 2012 e outros arquivos, que datam de um período posterior ao citado futuramente podem ser acrescentados à pesquisa.

Abaixo, itens com algumas informações relevantes encontradas nos relatórios:

- ▶ **Escolha do tema da II Guerra Mundial:**
Designado pela Escola: 11
Selecionado pelo Estagiário: 0
- ▶ **Utilizaram recursos audiovisuais para transmitir o conteúdo:**
Sim: 9
Não: 2
- ▶ **Os alunos trouxeram o tema do Holocausto para debate?**
Sim: 0
Não: 11
- ▶ **Houve menção do tema a partir de conhecimentos prévios, externos à sala de aula?**
Sim: 1
Não: 10
- ▶ **Tempo utilizado em média para aulas sobre o Holocausto:**
Mais de dois períodos: 10
Menos de dois períodos: 1

Esses documentos são constituídos de relatos/memória, sendo assim, apesar de ser uma fonte fecunda não se pode debruçar sobre ela como verdade absoluta, afinal é possível ter havido acréscimos e/ou ocultações de informações pelo relator, priorizadas ou descartadas tendo em vista que se trata de uma avaliação. Esses textos foram escolhidos para a análise desta pesquisa em função de se tratarem de relatórios das primeiras experiências do aluno(a) de história em sala de aula e pelo seu estilo de escrita em narrativa, que possibilita maior compreensão e ambientação destas experiências.

Abaixo, destaco algumas citações retiradas dos relatórios:

▶ A primeira do professor estagiário Felipe Martini que fala sobre a exibição de dois documentários em sala de aula "(...) os dois com cenas chocantes para impressionar e mostrar as atrocidades ocorridas nos dois lados do conflito. Apesar da surpresa as duas turmas começaram a tratar o tema com mais seriedade e respeito." (pg. 2 Relatório Final).

▶ Na segunda o professor estagiário Diego S. da Silva menciona em seu relatório "Ao contrário, memória é a seleção das experiências que achamos importante guardar. Por isso, para entendermos o lembrar devemos considerar também o esquecer" (pg. 1 Saída de Campo).

Algumas perguntas a serem desenvolvidas:

- ▶ Por que acontecimentos históricos impactantes, como o Holocausto, têm frequentemente sua veracidade questionada, e com aderência tão significativa?
- ▶ Como se constrói a cultura da negação de fatos históricos traumáticos?
- ▶ Como identificar a maneira como a memória da II Guerra Mundial circula entre os alunos do ensino fundamental?
- ▶ O Holocausto foi um tema trazido pelos alunos?
Essas questões, e as possíveis respostas, possuem ligação direta com os resultados do ensino da disciplina de História.

Fontes Citadas:

MARTINI, Felipe - Relatório de Estágio. (s/d) UFRGS - Faced.
SILVA, Diego Scherer da - Relatório de Estágio. 2010/2, UFRGS - Faced.

Bibliografia:

DA COSTA MONTEIRO, Ana Maria Ferreira; DE ARAÚJO PENNA, Fernando. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. *Educação & Realidade*, v. 36, n. 1. LORIGA, Sabina. "A tarefa do historiador." *Memórias e narrativas (auto) biográficas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas (2009): 31-45.
POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, v. 5, n. 10, p. 200-215, 1992.
PEREIRA, Nilton Mullet, and Ilton Gitz. *Ensinando sobre o Holocausto na escola: informações e propostas para professores dos ensinos fundamental e médio*. Penso Editora, 2014.

ANDRESSA DE SOUZA BARBOSA
LICENCIATURA EM HISTÓRIA
PROF. DRA. MARA CRISTINA DE MATOS RODRIGUES
ORIENTADORA